



MOVIMENTO ÉTICA NA POLÍTICA DE VOLTA REDONDA – MEP/VR

Rua Santo Antônio, 4 - Sala 203, Niterói, Volta Redonda – CEP 27283-210

(Anexo à Comunidade Eclesial Santo Antônio)

[www.mepvr.com.br](http://www.mepvr.com.br) | [contato@mepvr.com.br](mailto:contato@mepvr.com.br)

## **MEP-VR: 25 ANOS (1997-2022)**

### **1. Movimento Proativo e Dialogal**

O Movimento Ética na Política de Volta Redonda (MEP-VR) surgiu a partir da busca de coerência e propósitos nas relações interpessoais e interinstitucionais em meados da década de 1990, em Volta Redonda com um grupo de pessoas motivadas pelas lutas sociais desencadeadas a partir do processo de redemocratização do Brasil e o surgimento de iniciativas de cunho cidadão. Nesse sentido, em nível nacional, o movimento nacional pela ética na política, a ‘ética do cuidado’, o combate à fome e à miséria, capitaneado por Herbert de Souza, o Betinho e a defesa do aperfeiçoamento democrático e, em nível local, a atuação do Comitê Municipal Constituinte de Volta Redonda (1985 a 1989) e, na sequência, as articulações junto à 1ª Gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU de Volta Redonda - 1992 a 1996) foram referências importantes que motivaram a criação do Movimento Ética na Política, em Volta Redonda (MEP-VR).

Além disso, a efervescente presença social da Igreja Católica com a Campanha da Fraternidade da CNBB de 1996 - 'Justiça e Paz se Abraçarão' - bem como as reflexões, diálogos, análises apuradas das questões relacionadas ao cenário político local foram determinantes para a criação do Movimento.

De forma plural, atores da sociedade, em especial das comunidades cristãs, no finalzinho de 1996, voltavam os seus olhares à necessidade de ética na política na cidade de Volta Redonda. No processo de formação de uma consciência cidadã, aprendizado adquirido no bojo das lutas e mobilizações populares-sindicais das décadas de 1980, com forte interligação com a Ação Católica Operária (ACO) e o efervescente movimento pela constituinte, cujo objetivo era debater, discutir e propor questões demandadas pela sociedade civil que seriam implementadas na Constituição de 1988 – conhecida como a Constituição Cidadã – serviram como propulsores para uma reorganização da sociedade, após o fim da Ditadura militar, implantada em 1964.

Vale registrar como se deu a estrutura organizacional do Movimento, efetivamente a partir de dezembro de 1999, tendo como base territorial a Comunidade Eclesial Santo Antônio, no bairro Niterói que, desde os primeiros encontros e articulações, em janeiro 1997, cedeu o espaço para funcionamento do trabalho a serviço da sociedade. Dom Waldyr Calheiros, Bispo a época, por várias vezes se fez presente incentivando e apoiando o coletivo. O espaço segue com a aquiescência dos sacerdotes e das coordenações da comunidade. A cada tempo de mudança da administração Pastoral da Comunidade, o Movimento se apresenta e é acolhido pelo novo Pároco. Isso ocorre desde o governo diocesano dos bispos Dom Waldyr Calheiros, passando por Dom João Maria Messi, OSM e Dom Francisco Biasin. Atualmente, o conselho do MEP-VR reuniu-se com o Bispo Dom Luiz Henrique da Silva Brito, após a posse episcopal, e segue em diálogo fraterno. Na ocasião, o Pastor ao conhecer os propósitos do Movimento, considerou ‘importante o trabalho de tanto tempo’.

## **2. Estruturado com pessoas corajosas e dedicadas**

A marca principal do Movimento, desde seu nascimento, em 21 de janeiro de 1997, é atuar de forma inter-religiosa e plural. O nome do Movimento Ética na Política, inclusive, foi comentado pelo jornalista Cláudio Alcântara (Ex-Jornal Diário do Vale), ao grifar na sua reportagem – “Sociedade lança Movimento pela ética em Volta Redonda”, ao noticiar o encontro de cidadãos debatendo e questionando a criação de 72 cargos na Câmara Municipal Volta Redonda, sem chamada para concurso público (Cf. Jornal DV do dia 22 de janeiro de 1997). A partir dali, ficou incorporado ao nome “Movimento pela Ética na Política” que, mais tarde, tornou-se Movimento Ética na Política (MEP-VR).

De 1997 a 1999, o grupo organizou a primeira comissão provisória do MEP-VR composta por Elza Helena de Souza e José Maria da Silva, Zezinho, os dois ligados às Comunidades Eclesiais e por Ester Pacifico, bacharel em Direito (*In memoriam*). O primeiro regimento estatutário do MEP foi aprovado em dezembro de 1999 e eleita a 1ª coordenação executiva composta por – José Maria da Silva, Zezinho (coord. geral), Elza Helena de Souza, José Geraldo Paresque e Gelizia de Fátima de Oliveira, para o período de 2000 a 2003. De 2004 a 2007 – José Maria da Silva (Zezinho), Luiz Joaquim do Nascimento (*In memoriam*), Geny Vilete de Oliveira e Luiz Henrique de Castro Silva coordenaram o Movimento. Nos anos de 2008 a 2012, extraordinariamente, com mandato de 5 anos, com Prof. Luiz Henrique de Castro Silva (coord. geral), Denise Sargento, Marcio Cesar da Silva, José Moraes Ferreira (*In memoriam*). Em 2013, com curto mandato a prof.<sup>a</sup> Jaqueline Gomes Alves na coordenação geral, Edir Alves de Souza, José Maria da Silva (Zezinho) e Karina Avelar, aluna do Pré-Vestibular Cidadão, a 1ª jovem eleita para coordenação executiva. Com a saída da prof.<sup>a</sup>

Jaqueline, Zezinho assume, interinamente a coordenação até 2016. Em novo pleito, José Maria da Silva, (Zezinho) é reconduzido como coordenador geral, junto com Carlos Alberto Oliveira, e dois jovens do Pré-vestibular Cidadão: Amanda Mattos e Breno Lopes, para os anos 2017 a 2020.

No final de 2021, em Assembleia Geral, foi feita a fundação estatutária do MEP-VR, no dia 11 dezembro, com eleição da Executiva e 15 conselheiros(as). Registra-se que o Pe. Arlindo Fagundes da Silva, desde a fundação do MEP em 1997 até 2020, atuou no Conselho do Movimento e, atualmente segue como membro do Movimento.

A Direção Executiva eleita para 2021 a 2024: José Maria da Silva (Zezinho) – coordenador-geral; Érique Barcelos – Vice-coordenador; Vitória Fortini\* - Secretária; Pedro Paulo Vidal\* - Diretor Tesoureiro; Nirlene Tepedino Pirasol - Diretora Educacional; Davi Souza\* – Vice-diretor Educacional; Fernando Pinto - Diretor Ambiental e Michel Bastos - Vice-diretor Ambiental.

\* Ex-estudantes do Pré-Vestibular Cidadão.

### **3. Um movimento Plural: inter-religioso, apartidário e dialogal:**

Desde o surgimento, buscou-se atuar na linha proativa e, mesmo diante dos embates e conflitos, prima por estabelecer o diálogo, parcerias e escutas com diferentes agentes formadores de opinião: Igrejas, mídias, sindicatos, associações, instituições do Estado, partidos. Nesses diálogos, as ações são fundamentadas e pautadas em argumentações que se norteiam por princípios éticos, com dados técnicos e científicos.

### **4. Um movimento de articulação:**

O MEP-VR nutre constantemente a valorização e o respeito às instituições privadas e públicas - Poder Público (Executivo-Legislativo); Operadores do Direito (Judiciário, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, Ordem dos Advogados, Conselhos Tutelares); Polícias Militar, Civil e Penitenciária; instituições do ensino médio e superior; Vicentinos, Pastorais Sociais e Movimentos; Clube Rotarianos e Leoninos; ONG's; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP) e Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE); Conselhos de Pastores, entre outros segmentos.

### **5. Um movimento estruturado em rede e autônomo:**

A busca por atuar de forma colegiada, valorizando cada especialidade e talentos dos voluntários e colaboradores”- na linha da mística do ‘*Ethos* do cuidado e da Esperança’- dá foco às ações sociopolíticas e sociais (direitos humanos), educacionais (educação inclusiva),

ambientais (educação e atuação direta em questões vinculadas ao meio ambiente) de modo a incorporar as pessoas para atuarem em três setores dentro da estrutura do Movimento: setor de políticas públicas, coordenadas pela direção Executiva e o núcleo de Conselheiros; questões educacionais, desenvolvidas por professores, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais; questões socioambientais, pela Equipe Ambiental.

**OBS:** Vale um recorte para mostrar o processo histórico surgido para as questões socioambiental pautadas pelo Movimento:

Luiz Francisco do Nascimento (*In memoriam*), José Cirineu, Antônio Amorim, Marcio Silva e Raquel Almeida provocaram, em 2000, o primeiro núcleo de meio ambiente no MEP-VR. A iniciativa levou o coletivo de 2008 a 2014 a se deslocar e foi incorporado à Comissão Ambiental Sul, ligada à Cúria Diocesana da Diocese de Barra-do-Piraí- Volta Redonda - RJ. Em 2018, após um período de paralisação relativa das atuações nas questões socioambientais pelo Movimento, a prof.<sup>a</sup> Silvia Real (geóloga), rearticula no MEP-VR as ações socioambientais e recria uma equipe com o nome Equipe Multidisciplinar Ambiental (EMA). Atualmente, o prof. Dr. Fernando Pinto (biólogo) está na coordenação dessa equipe.

No campo da educação popular e inclusiva, surgiu no MEP-VR, em abril de 2000, o Pré-vestibular Cidadão (PVC), articulado pelos professores Alessandro Soares (biólogo), Valmir Pereira (físico-químico), Luiz Henrique Castro Silva (historiador e escritor), Jeferson Machado (jornalista), Maria Real e Silva, (*In memoriam* - pedagoga) e Zezinho (metalúrgico). Atualmente, são mais de 30 professores na ativa.

## **6. Alguns dados dos envolvimento do Movimento entre 1997-2021**

Centenas de palestras sobre ‘ética e cidadania’ nas escolas e comunidades cristãs; inúmeros encontros com autoridades religiosas, acadêmicas e civis; parcerias pontuais com o Universidades, MPF, DPU, MPRJ, MPE, DPE e busca de diálogo com o Judiciário; participação em congressos de educação em Universidades Públicas e particulares; mais de 700 acadêmicos oriundos do Pré-Vestibular Cidadão, hoje profissionais em diferentes carreiras. Atualmente, com mais 70 pessoas no ‘banco de dados de voluntários colaboradores’, sendo cerca de 50 na ativa, inseridos nas três redes de atuação do Movimento.

## **7. Trabalhos acadêmicos: TCC’s, Artigos, Dissertações e Teses**

Outro ponto a ser enfatizado é que diversos trabalhos acadêmicos a nível de conclusão de cursos (TCC’s), dissertações de mestrado, artigos e teses de doutoramento em universidades públicas e particulares, têm produzido estudos sobre o MEP-VR e o PVC.

## **8. Reconhecimento Público**

Poder Público, instituições e Movimentos Sociais, de forma pública, reconhecem o trabalho do Movimento. **2008:** Moção de reconhecimento público ao MEP-VR (autor: vereador Carlos Roberto Paiva); **2009:** Congratulações ao Movimento pelo trabalho Justiça e ética (autor: vereador José Mauricio de Almeida); **2009:** Moção póstuma à professora. Maria do Carmo Real e Silva, 1ª pedagoga voluntária do MEP-VR (autora: vereadora Neuza Jordão); **2010:** Certificado-MEP.VR: Destaque Público (autor: Pe. Juarez Carvalho Sampaio, Coordenador do Movimento Resgate da Paz; **2017:** Título de Cidadania para Nathalia Lambert, médica, ex-aluna do Pré-Vestibular Cidadão e, atualmente, voluntária no MEP-VR (autor: vereador Jerônimo Teles) e **2021:** Reconhecimento em ‘Arte Gráfica’ de Seminário Socioambiental apresentado pela Equipe Ambiental do MEP-VR (autor: ONU- HABITAT).

A Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda, em quatro ocasiões, manifestou-se junto com MEP-VR, diante de cenários desafiadores no campo sociopolítico local, regional e nacional. **1999:** Dom Waldyr Calheiros de Novaes, autoriza inclusão da Cúria Diocesana como signatária no ‘Dossiê Pela Dignidade & Ética e Paz’, em repúdio à nomeação do General José Luiz Lopes da Silva para o Supremo Tribunal Militar (STM), caso das mortes dos três operários na greve na CSN em 1988. A denúncia foi feita diretamente ao Congresso Nacional (autor: MEP-VR, signatária Cúria Diocesana); **2006:** ‘Dossiê Mortes & Torturas: Casa de Custódia em Volta Redonda’ (autor: MEP-VR, signatários Pastoral Carcerária e Movimento Resgate da Paz; **2007:** Carta de reconhecimento da parceria MEP-VR - ONG NOVAMERICA na formação para os DHS (autor Bispo Dom João Maria Messi, OSM e, em **2012:** Carta de louvor ao MEP-VR e ao PVC, o Pré-Vestibular Cidadão (autor: Bispo Dom João Maria Messi, OSM).

Volta Redonda, 20 de janeiro de 2022.

### **Produção: coordenadores(as) do MEP-VR:**

Elza Helena de Souza, líder comunitária, de 1997 a 1999;

Luiz Henrique de Castro Silva, historiador, de 2008 a 2012;

Jaqueline Gomes Alves, professora, em 2013;

José Maria da Silva, Zezinho, de 2000 a 2007, 2014 a 2016, 2017 a 2021 e 2021 a 2024;

### **Colaboração:**

Davi Souza, vice-diretor educacional;

Elisa Andrade Costa, professora no Pré Vestibular Cidadão.